

INFRAESTRUTURA DE ARMAZENAGEM DE GRÃOS NO CORREDOR CENTRO-OESTE: CAPACIDADE ESTÁTICA X PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Paula Rayssa Pereira

Rafael Soares Costa

Bolsistas de IC do CNPq

Sérgio Ronaldo Granemann

Orientador

Faculdade UnB Planaltina

Curso de Graduação em Gestão do Agronegócio

RESUMO

O presente trabalho trata da análise comparativa entre a capacidade estática de armazenagem disponível no Corredor Centro-Oeste e a produção de grãos nos municípios deste corredor. Primeiramente, é realizado um levantamento do número de armazéns, de sua localização e de sua capacidade, no âmbito do corredor. Em seguida, os armazéns são categorizados em função dos produtos neles armazenados. Por fim, é feita a localização espacial dos armazéns e é realizada a comparação entre a capacidade de armazenagem e a produção de grãos dos municípios. Essa análise permite inferir sobre a adequação da capacidade de armazenagem existente à produção atual de grãos na região.

OBJETIVO

Comparar a capacidade estática de armazenagem do Corredor Centro-Oeste com a produção de grãos dos municípios do corredor.

1. INTRODUÇÃO

Arbage (2006) e Mendes e Padilha Jr. (2007) observaram que a inadequação das estruturas de armazenagem e de transporte, impede o escoamento da produção agrícola brasileira de forma competitiva tanto para o mercado interno quanto para o externo. Tal inadequação contribui para aumentar o chamado Custo Brasil.

Zylbersztajn e Neves (2000) mostraram que com o avanço da fronteira agrícola para as áreas do Norte e do Centro-Oeste do país, o transporte e a armazenagem passaram a ocupar maior importância no sistema de comercialização da produção agrícola.

Ocorre, porém, que a infraestrutura existente não é, em geral, suficiente para armazenar toda a produção dessas regiões. A produção de grãos é muitas vezes escoada diretamente, sem passar pelos pontos de armazenagem, o que ocasiona congestionamentos nas rodovias e nos portos, principalmente na época das safras. Para entender melhor este problema, é necessária uma avaliação comparativa entre a produção de grãos e a capacidade de armazenamento, visando subsidiar o planejamento das operações de transporte e de logística.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido de acordo com os seguintes procedimentos metodológicos:

- a) Levantamento da infraestrutura de armazenagem disponível em bases de dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- b) Categorização dos armazéns em função das características dos produtos armazenados.
- c) Localização espacial dos armazéns de grãos com o uso de um *software* de

- georreferenciamento (Transcad).
- d) Elaboração de mapas digitais contendo as informações de localização e de capacidade estática dos armazéns de grãos.
 - e) Levantamento da infraestrutura de transporte que interliga a rede de armazéns e os pontos de produção agrícola aos corredores de escoamento.
 - f) Levantamento da produção agrícola dos municípios situados ao longo do Corredor Centro-Oeste.
 - g) Elaboração de análise comparativa entre a produção e a capacidade de armazenagem.
 - h) Determinação da discrepância atual entre a infraestrutura de armazenagem e a produção agrícola do corredor.

3. RESULTADOS OBTIDOS

Os principais resultados obtidos com a pesquisa são os seguintes:

- Mapas digitalizados em Sistemas de Informações Geográficas - SIG (Transcad) com a localização espacial dos armazéns no Corredor Centro-Oeste e as vias de acesso categorizadas por modalidade de transporte.
- Planilha eletrônica contendo a produção de grãos por produto para os municípios localizados no corredor.
- Cálculo da necessidade de armazenagem adicional por município do corredor.
- Identificação dos gargalos em termos de infraestrutura de transporte para acesso aos armazéns.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito do projeto “Análise dos sistemas logísticos e de transportes do Corredor Centro-Oeste”, financiado pela FINEP e coordenado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ.

As atividades desenvolvidas constituem um diagnóstico inicial da infraestrutura de armazenagem e de transporte do corredor. Outras atividades complementares com a utilização de ferramentas técnico-científicas proporcionaram aos pesquisadores iniciantes a aplicação dos conceitos aprendidos em sala de aula em assuntos práticos da área de transporte e logística.

Estudos desta natureza são fundamentais para identificar e avaliar as deficiências na infraestrutura brasileira relacionadas ao transporte e à logística. A identificação das necessidades reais de armazenagem e de transporte permite avaliar o montante atual de investimentos necessário e serve como balizador para as políticas de desenvolvimento de infraestrutura em determinada região, considerando as projeções futuras de aumento da produção agrícola. Além disso, o estudo poderá contribuir para o desenvolvimento de outras pesquisas sobre o Custo Brasil e a competitividade dos produtos brasileiros no mercado interno e externo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARBAGE, A.P. (2006). *Fundamentos de economia rural*. Argos, Chapecó.
- MENDES, J.T.G. e PADILHA JR., J.B. (2007). *Agronegócio: uma abordagem econômica*. Pearson, São Paulo.
- ZYLBERSZTAJN, D e NEVES, M.F. (org.). (2000). *Economia & gestão de negócios agroalimentares*. Pioneira, São Paulo.